

Centro de Interpretação Ambiental inaugurado em Gondomar para promover programas educacionais

Nacional

11 DE JUNHO DE 2018
19:40

Lusa

A LIPOR inaugurou hoje um Centro de Interpretação Ambiental num antigo moinho localizado nas margens do rio Tinto, em Baguim do Monte, concelho de Gondomar, infraestrutura na qual pretende criar um programa educacional para as escolas locais.

WiZink
O teu banco fácil


Adere, usa e recebe uma destas ofertas



PUB



 PARTILHAS

 ENVIAR POR EMAIL

 IMPRIMIR

Em comunicado a LIPOR - Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto, entidade que gere os resíduos de oito Municípios nortenhos - Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo e Vila do Conde - destaca que o objetivo deste centro é "sensibilizar a comunidade para a defesa do ecossistema fluvial e do bem precioso que é a água".

A inauguração do Centro de Interpretação Ambiental é, de acordo com a LIPOR, "o culminar de um importante trabalho no troço com cerca de 500 metros, que acompanha o Trilho Ecológico".

Este equipamento, instalado num antigo moinho agora reabilitado, fica nas fronteiras entre os concelhos de Valongo e Gondomar.

Em causa está um projeto iniciado em 2017 e que ficou agora concluído após um trabalho de despoluição e limpeza do leito do rio, valorização das margens e criação do trilho ecológico para percursos pedestres.

A LIPOR sublinha que todo o trabalho de renaturalização e recuperação deste troço do rio utilizou técnicas de engenharia natural.

A abertura do centro foi acompanhada pela inauguração de um mural comissionado pela LIPOR especificamente para este local.

Em causa uma instalação colocada na parede exterior principal do Centro de Interpretação Ambiental, uma escultura do artista Bordalo II chamada "Peixe" que simboliza, descrevem os responsáveis, "por um lado todo o processo de renaturalização e recuperação que está a ser levado a cabo no troço do rio Tinto, e por outro os princípios da economia circular e da reutilização, em que os resíduos passam a ser olhados como matéria prima".

O "Peixe", que tem associada a mensagem de que é "o primeiro peixe que chegou ao rio Tinto", foi feito a partir de resíduos, sendo uma representação daquilo em que a natureza se está a transformar se as pessoas não cuidarem dela.

"A ideia de que ao poluir os rios e os oceanos podemos transformar a fauna e a flora marítima numa memória é real", termina a explicação da LIPOR.

QUERO ADERIR

* Exemplo para um limite de crédito de 1.500€, com reembolso no prazo de 12 meses e à Taxa Anual Nominal (TAN) de 15,80%.